

Mons. Jonas Abib



RUMO A
PENTECOSTES



Canção Nova

EDITORA

Monsenhor Jonas Abib

RUMO A PENTECOSTES



Canção Nova

EDITORIA

EDITORA: Cristiana Negrão
ASSISTENTE EDITORIAL: Jocelma Cruz
CAPA: Tiago Muelas Filú
DIAGRAMAÇÃO: Claudio Tito Braghini Junior
PREPARAÇÃO: Patricia Bernardo de Almeida
REVISÃO: Lilian Miyoko Kumai
DIAGRAMAÇÃO DIGITAL: i9 Design / Claudio Tito Braghini Junior

EDITORA CANÇÃO NOVA
Rua São Bento, 43 - Centro
01011-000 São Paulo SP
Telefax [55] (11) 3106-9080
e-mail: editora@cancaonova.com
vendas@cancaonova.com
Home page: <http://editora.cancaonova.com>
Twitter: editoracn

Todos os direitos reservados.

ISBN: 978-85-7677-233-0

© EDITORA CANÇÃO NOVA, São Paulo, SP, Brasil, 2011

APRESENTAÇÃO

Durante o tempo da Quaresma, vivemos o *Retiro Popular em preparação para a Páscoa*. Dom Alberto Taveira Corrêa elabora, todos os anos, um valioso roteiro de oração para esse tempo, um momento sempre de muita graça e salvação.

“Mas não podemos parar por aí”, dizia-me ele. E complementava:

Nós, povo cristão, precisamos aprender a caminhar nas estradas de Jesus. O tempo pascal é o tempo mais lindo do ano litúrgico. É tempo de ressurreição. É tempo de vida nova. Seria preciso um roteiro também para este tempo que nos leva direto a Pentecostes.

Percebi que havia inspiração naquilo que me dizia e me dediquei à missão de levar a todos nessa caminhada nas estradas de Jesus, vivendo a expectativa da grande festa de Pentecostes, momento em que o Espírito Santo virá sobre a Igreja.

Vamos caminhar juntos nas próximas semanas, desde o Domingo de Páscoa até o Domingo de Pentecostes, e nos abrir à grande graça que o Senhor oferece à sua Igreja hoje: o derramamento do Espírito Santo.

Que um novo Pentecostes aconteça em nossas vidas!

MONS. JONAS ABIB

RUMO A PENTECOSTES

Caminhamos nas estradas de Jesus rumo a Pentecostes e precisamos aproveitar ao máximo as graças oferecidas pelo Senhor para a sua Igreja neste tempo.

Nosso roteiro, nesse tempo pascoal, se alicerça em quatro colunas. Talvez você avance mais em uma do que em outra, mas é preciso que se aplique a cada uma delas semanalmente.

PRIMEIRA COLUNA: ORAR COM A IGREJA

Rezaremos todos os dias a oração litúrgica da Missa Votiva do Espírito Santo. Será a Igreja pedindo o Novo Pentecostes, o derramamento do Espírito e a renovação dos prodígios realizados pelo Senhor no princípio da Igreja.

Só é possível evangelizar por meio do derramamento do Espírito Santo, que realizará prodígios e sinais e transformará vidas, assim como fez Jesus quando estava na terra. Devemos seguir o seu modelo para realizarmos a nova evangelização.

Por isso, rezaremos todos os dias a seguinte oração:

*Ó Deus, que santificais a vossa Igreja inteira,
em todos os povos e nações,
derramai por toda a extensão do mundo
os dons do Espírito Santo
e realizai agora no coração dos fiéis
as maravilhas que operastes
no início da pregação do Evangelho.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.*

SEGUNDA COLUNA: LEITURA ORANTE DA PALAVRA

Uma das maiores graças da minha vida foi ter tido a possibilidade de ensinar a outras pessoas um método para ler a Bíblia e fazer um diário espiritual. Este método transformou-se em livro, que é chamado de *A Bíblia no Meu Dia a Dia*.

A maior comprovação da eficácia desse método de leitura é a minha própria vida. Posso, graças a Deus, testemunhar que tudo o que sou e faço é consequência dessa maneira de ler a Bíblia e fazer o meu diário espiritual.

Se você já conhece esse método e faz o seu estudo bíblico, chegou o momento de retomá-lo com novo afínco. Se você o desconhece, está na hora de conhecê-lo.

A Palavra de Deus precisa ser mastigada como o alimento, digerida, assimilada, e tornar-se sangue em nossas veias, vida em nossas vidas. Com tino de pastor, Dom Alberto apresenta uma maneira muito simples e pedagógica de realizar a *leitura orante da Palavra*:

- Ler com atenção o Evangelho indicado, perguntando-se: “O que este texto me diz?”;
- Calmamente, faça-se uma segunda pergunta: “O que Deus me diz com este texto?” Trata-se de uma meditação. Lembre-se de que é o Espírito Santo que conduz a sua oração! Procure recordar também as situações de sua vida em que Deus lhe disse algo semelhante, já que Ele também fala por meio dos acontecimentos;
- O terceiro passo é muito importante: “O que digo a Deus a partir deste texto?” Trata-se realmente de um diálogo com Deus. Converse com Ele, fale de seus assuntos e esperanças. Creia: você não estará falando sozinho. Ele estará ao seu lado!
- Fique em silêncio por um tempo. Deixe que as ideias e os sentimentos surgidos na conversa com Deus repousem em seu coração como chuva fina que faz bem a terra.
- Para terminar, tenha um propósito de vida. Você pode escolher uma frase e procurar vivê-la neste dia, de modo que todos possam ver a Palavra de Deus se concretizando em seu testemunho de vida.

Siga esse roteiro. É uma “receita” que precisa ser colocada em prática. Não deixe de segui-la passo a passo nem de transcrevê-la dia a dia, realizando assim seu diário espiritual.

A fórmula mais eficaz para quem quer caminhar nas estradas de Jesus é simples: leitura orante da Bíblia e diário espiritual. Pé na estrada!

TERCEIRA COLUNA: ATITUDE DE FÉ

A cada semana devemos propor viver uma nova atitude de fé. Confie: será a própria proposta de Deus a nós. As atitudes, especialmente aquelas criadas pelo Espírito Santo, têm o poder de nos transformar em nova criatura, no discípulo de Jesus que busca um coração igual ao do Pai.

Veja bem: não serão apenas “bons propósitos” para cada semana. O Espírito Santo nos definirá uma meta semanalmente e Ele mesmo nos fará atingi-la. Para isso, basta a nossa cooperação: você quer e busca; o Espírito Santo realiza.

Por essa razão, digo-lhe não apenas “pé na estrada”, mas “fé na estrada!” Deposite toda a sua confiança nessa caminhada, pois é o Espírito Santo que faz a estrada e o leva a buscar metas para conquistar o Céu.

Portanto, *fé na estrada*, minha irmã, meu irmão.

QUARTA COLUNA: GESTO CONCRETO

A fé sem obras é morta. Assim, o discípulo de Jesus precisa aprender com Ele a concretizá-la em gestos práticos no dia a dia.

Cada semana apresentará um desafio para nós. Eles serão muito simples e estarão ao alcance de todos, mas ao mesmo tempo serão muito eficazes na formação do discípulo de Jesus.

O cristianismo não é uma teoria ou uma utopia romântica. Cristianismo é vida. É aprender a viver como Jesus viveu. É amar com gestos concretos como Jesus amou. É fazer novas todas as coisas por meio de gestos simples, mas eficazes, como Jesus fez.

Nós, que queremos ser discípulos de Jesus, teremos um “dever de casa” a cada semana a fim de aprendermos a ser como o nosso Mestre! Nesse treinamento nos tornaremos “bem-aventurados”. Boa aventura!

PRIMEIRA SEMANA

RESSUSCITASTES COM CRISTO!

Iniciamos esta semana com o domingo de Páscoa. Cristo ressuscitou! Mas a grande notícia é que ressuscitamos com Ele. Isso é anunciado na Carta aos Colossenses: “Se ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas do alto” (Cl 3,1).

Nossa meta, especialmente agora no tempo pascal, é viver uma *vida nova*. Para alcançá-la, este roteiro nos ajudará.

Esta semana é particularmente importante, pois é a semana da Páscoa. A cada dia, respiramos o clima de festa, ressurreição, vida nova. A aleluia que ficou presa em nossa garganta durante toda a Quaresma, agora explode a todo o momento.

Viva esse ambiente favorável. A semana da Páscoa traz uma graça especial: a “passagem” da morte para a vida, do velho para o novo.

Não perca esse tempo de graça. Viva intensamente cada uma das propostas desta semana.

ORAR COM A IGREJA

Oração para todos os dias:

*Ó Deus, que santificais a vossa Igreja inteira,
em todos os povos e nações,
derramai por toda a extensão do mundo
os dons do Espírito Santo
e realizai agora no coração dos fiéis
as maravilhas que operastes
no início da pregação do Evangelho.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.*

Faça esta oração todos os dias. Lembre-se: serão cinquenta dias até Pentecostes.

LEITURA ORANTE DA PALAVRA

Domingo de Páscoa

O Evangelho de hoje é Jo 20,1-9.

Você pode ampliar a sua leitura até o versículo 18. Portanto, Jo 20,1-18.

Não deixe de fazer o seu diário espiritual: escreva. É muito importante que você comece bem o seu roteiro.

Segunda-feira

O Evangelho é Mt 28,8-15.

Você pode ler desde o início do capítulo, portanto, Mt 28,1-15.

Terça-feira

Faça o seu estudo bíblico com o texto At 2,14-40. Trata-se da primeira pregação de Pedro, logo após Pentecostes. Veja o resultado dessa primeira pregação e ore com base no que o Senhor lhe falar nessa leitura.

Quarta-feira

Leia Lc 24,13-35.

É a caminhada de Jesus com os discípulos de Emaús, a qual retrata a nossa caminhada na vida cristã: dificuldades aparecerão, mas não pereceremos, pois o Senhor nos basta.

Quinta-feira

O Evangelho do dia lhe ajudará muito: Lc 24,35-48. Ele retrata a presença de Jesus no meio de nós. Firme-se nesta realidade de fé: Ele está entre nós!

Sexta-feira

A leitura para esta sexta-feira é Jo 21,1-14, que pode ser ampliada até o versículo 19. Portanto, Jo 21,1-19. Este texto fala de você, de mim e de cada um de nós.

Para absorver tudo, sem que nada se perca, capriche no seu estudo bíblico.

Sábado

Leia o texto At 4,1-22.

Espelhe-se em Pedro e peça em oração sua coragem e ousadia.

ATITUDE DE FÉ

Desperte nesta semana para esta linda realidade: o Senhor está no meio de nós!

Onde quer que você esteja, enfrentando qual situação for, Ele está com você, ao seu lado, lutando em seu favor.

Vivencie esta realidade de fé que é real. Basta assumir: “Onde quer que eu esteja, Ele está comigo! Sempre!”

GESTO CONCRETO

Seja a presença viva de Jesus para as pessoas próximas de você. Ame, sorria, cumprimente, escreva, telefone. Não economize gestos de amor, pois onde há amor, Deus está presente.

Este será o nosso gesto concreto nesta semana.

Mais do que nunca, o mundo de hoje parece um deserto: árido, frio, sem vida e, principalmente, sem amor. A grande ação “ecológica” que devemos realizar, sem tardar, é devolver a vida ao nosso planeta. Precisamos parar de pensar somente em nós mesmos e descobrir o outro. Temos de concretizar gestos de amor e fazer as pessoas se sentirem amadas, cuidadas e amparadas.

Marido e esposa devem repartir gestos cheios de amor. Pais e filhos. Os mais velhos. Dê o passo inicial e seja exemplo para os demais.

Nosso planeta está árido, porque nossos ambientes deixaram de ser um oásis de amor. Tornou-se uma questão de sobrevivência: é necessário amar com gestos concretos.

A ressurreição de Jesus nos dá a certeza de que o amor vencerá! Acredite e comece a amar com estes gestos concretos no seu dia a dia. Comece em sua casa, em seu pequeno mundo.

Ame! Ouse amar concretamente!

SEGUNDA SEMANA

A VITÓRIA QUE VENCE O MUNDO: NOSSA FÉ

Esta é a semana da fé. A palavra de ordem do Senhor para estes dias está na primeira Carta de São João:

E esta é a vitória que venceu o mundo: a nossa fé. Quem é o vencedor do mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus? (1Jo 5,4-5).

Ainda no Evangelho de São João, no capítulo 20, Jesus aparece a seus apóstolos na tarde do dia da ressurreição. Eles estavam trancados no cenáculo, com muito medo dos judeus. Jesus então sopra o Espírito Santo sobre eles e transmite o poder de perdoar os pecados.

Por estar ausente, Tomé não consegue acreditar no que os outros dizem. Oito dias depois, Jesus lhes aparece novamente e diz a ele:

“Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado e não sejas incrédulo, mas crê!” Tomé respondeu: “Meu Senhor e meu Deus!” Jesus lhe disse: “Creste porque me viste? Bem-aventurados os que não viram, e creram!” (Jo 20,27-29).

E dessa maneira é finalizado este capítulo: “Estes, porém, foram escritos para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome” (Jo 20,31).

“[...] Não sejas incrédulo, mas crê”. É uma palavra de ordem para todos nós. Você pode até fazer um cartaz e deixar esta Palavra bem diante dos olhos. Repita-a muitas vezes para si mesmo. Essa será uma maneira muito prática de se abrir à graça da fé renovada, revigorada. Fé que ilumina e gera sentido em nossa vida.

ORAR COM A IGREJA

Reze todos os dias esta oração:

*Ó Deus, que santificais a vossa Igreja inteira,
em todos os povos e nações,
derramai por toda a extensão do mundo
os dons do Espírito Santo
e realizai agora no coração dos fiéis
as maravilhas que operastes
no início da pregação do Evangelho.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.*

LEITURA ORANTE DA PALAVRA

Segundo Domingo da Páscoa

As leituras para este domingo são: At 4,32-35 e 1Jo 5,1-6. Recomendamos ainda Jo 20,19-31.

Leia-as, perguntando-se: o que o Senhor me diz com este texto?

Faça-se também essa segunda pergunta: o que eu vou responder ao Senhor a partir do que Ele me diz neste texto?

Você entrará em oração com o Senhor e iniciará um diálogo com Ele. Você falará ao Senhor de sua vida e dos seus problemas. Pedirá forças, agradecerá, reconhecerá suas quedas e infidelidades, pedirá perdão, se reconciliará e se alegrará com Ele...

Será uma linda experiência: Palavra e oração irão se entrelaçar; a oração surgirá de forma espontânea e concreta, e a Palavra fará parte da sua vida...

De maneira natural, você será levado ao silêncio, à contemplação. Não tenha medo de permanecer assim, repousando no coração do Pai. Não será perda de tempo, mas sim uma hora de graça: é o momento certo para Deus agir em você.

Por fim, não deixe de escrever o seu diário. Não perca a chance de transcrever as riquezas que colheu. É a melhor maneira de entesourar a graça de cada dia.

Segunda-feira

Faça a sua leitura com o texto: Lc 1,26-38.

Por meio do “sim” de Maria, o Verbo se fez carne e habita entre nós. Viva de maneira intensa esta graça, repetindo muitas vezes as palavras ditas pela Mãe de Jesus: “Eis aqui a serva do Senhor! Faça-se em mim segundo a tua palavra” (Lc 1,38).

Terça-feira

Leia: Jo 3,1-15. Este Evangelho nos fala sobre o encontro de Nicodemos com Jesus. Para o seu estudo bíblico, faça a leitura de todo o trecho, absorvendo o que a Palavra lhe transmitir.

Precisamos renascer do alto, do Espírito. Peça essa graça e abra-se a ela. Deixe-a acontecer. É a Palavra de Deus para hoje: portanto, é a graça de

Deus para este dia. Creia e receba-a pela fé!

Quarta-feira

O Evangelho de hoje é Jo 3,16-21.

Continuaremos a Palavra de ontem. Você pode retomar a leitura a partir do versículo 12. Os versículos 14 e 15 nos dizem:

Como Moisés levantou a serpente no deserto, assim também será levantado o Filho do Homem, a fim de que todo o que nele crer tenha vida eterna (Jo 3,14-15).

A importância da fé é um tema muito recorrente nas Sagradas Escrituras. O episódio da serpente levantada no deserto, citado nesses versículos de São João, está no livro dos Números, o terceiro livro da Bíblia: Nm 21,4-9. Leia também esse texto e enriqueça o seu estudo bíblico.

Quinta-feira

Leia hoje: At 4,1-31.

O Livro de Atos é constituído por textos muito importantes que evidenciam a nossa necessidade de agir pela fé. Vamos utilizá-lo hoje e amanhã para a nossa leitura orante da Palavra.

Aprofunde-se na Palavra: colha tudo o que puder.

Sexta-feira

A leitura de hoje é At 5,12-42: a aventura de fé vivida pelos primeiros cristãos. É essa mesma fé que o Senhor nos dá hoje por meio de seu Espírito. É essa a aventura que Ele quer que, hoje, vivamos. Os desafios são os mesmos, bem como o Espírito Santo.

Sábado

O texto é Jo 6,1-15.

O Evangelho da multiplicação dos pães encerra a nossa semana da fé. Você pode prolongar a sua leitura até o versículo 21, acrescentando o episódio em que Jesus anda sobre as águas.

O Evangelho de São Mateus, sobre esse mesmo episódio, é mais rico em detalhes: Mt 14,22-33. Você tem a opção de lê-lo e, assim, enriquecer ainda mais o seu estudo bíblico. Bom trabalho!

Percebeu? A cada dia desafio-o a prosseguir em seu estudo bíblico. Aceite

os desafios. Avance em sua leitura da Palavra!

ATITUDE DE FÉ

Nesta semana nossa atitude não poderia ser diferente: devemos nos abrir à graça da fé. Tenha a certeza de que o Senhor quer renovar a nossa fé, pois sabe que essa é uma necessidade urgente.

Uma densa nuvem de poluição espiritual tem caído sobre nós. Sem que percebamos, tornamo-nos ateus práticos: acreditamos em Deus, mas vivemos como se Ele não existisse.

O presente do Senhor neste tempo pascal é ressuscitar a nossa fé. Mas para que Ele reavive a chama que estava morta, você deve permitir o agir de Deus e acolher a sua graça. Abra-se para recebê-la! Demonstre que você quer uma fé renovada pedindo. Repita nesta semana, muitas vezes, ao longo dos dias: “Eu creio, Senhor, mas aumentai a minha fé”.

Assim você estará afirmando a sua fé (*Eu creio, Senhor...*) e tomando posse dela. Bem como confessando diante do Céu, da terra e do inferno que você crê e assume a sua fé, ao mesmo tempo que, numa atitude de humildade, reconhece o quanto ainda lhe falta, pedindo com pobreza de espírito: *aumentai a minha fé!*

GESTO CONCRETO

A fé sem obras é morta. São Tiago nos alerta:

Meus irmãos, que adianta alguém dizer que tem fé, quando não tem as obras? A fé seria capaz de salvá-lo? Imaginai que um irmão ou uma irmã não têm o que vestir e que lhes falta a comida de cada dia; se então algum de vós disser a eles: “Ide em paz, aquecei-vos” e “Comei à vontade”, sem lhes dar o necessário para o corpo, que adianta isso? Assim também é a fé: se não se traduz em ações, por si só está morta (Tg 2,14-17).

São João igualmente nos questiona, afirmando:

Se alguém possui riquezas neste mundo e vê o seu irmão passar necessidade, mas diante dele fecha o seu coração, como pode o amor de Deus permanecer nele? Filhinhos, não amemos só com palavras e de boca, mas com ações e de verdade! (1Jo 3,17-18).

Possivelmente, você conhece gestantes que estão prestes a dar à luz e necessitam de enxoval, de berço, de agasalho. Além disso, há muitos velhinhos que precisam de visita, de calor humano, de conversa, de alguém que lhes escute.

Nossas instituições “de caridade”, desde creche até asilos e Santa Casa, vivenciam grandes necessidades. Algumas delas estão falidas, sem condições de cuidar de seus doentes. Certamente você pode fazer algo por eles. Não se trata de querer ser o “salvador da pátria”, mas abrir o coração a quem precisa de um auxílio imediato.

Existem pessoas necessitadas, com urgência, do seu atendimento profissional, mas que não podem pagar por ele. Você tem possibilidade de dedicar um pouco do seu tempo a um trabalho voluntário, não é?

Doentes, pessoas que perderam entes queridos, que estão inválidas, as infelicitadas precisam da presença e da prece de alguém que tenha fé. Saiba: a carência deles não é de dinheiro nem de doações. Eles necessitam, imediatamente, de presença e de fé. Você pode ou não se arriscar?

Aqui estão apenas algumas sugestões, ou melhor, algumas “provocações” para você. O Espírito Santo sabe das necessidades e das suas possibilidades. Deixe-se provocar.

Essa é uma maneira muito prática do Senhor ressuscitar a sua fé: impulsioná-lo para a ação, a fim de realizar obras de fé.

A fé sem obras morre, mas a fé que volta a agir ressuscita.

TERCEIRA SEMANA

“A QUEM IREMOS, SENHOR? TU TENS PALAVRAS DE VIDA ETERNA” (Jo 6,68)

Chegamos à semana da Eucaristia, o maior mistério do Amor de Deus: seu Filho Sacramentado, grande alegria da Igreja de Deus.

Iniciaremos essa semana com a leitura do Evangelho segundo Lucas. Nos demais dias, seguiremos nosso estudo com a leitura do capítulo 6 do Evangelho de João: o grande sermão eucarístico, em que Jesus anuncia “E o pão que eu darei é a minha carne, entregue pela vida do mundo” (Jo 6,51).

Nos próximos dias, o Senhor despertará novamente a nossa fé na Eucaristia. Sentiremo-nos tocados quando participarmos vivamente do sacrifício da missa, isto é, quando comungarmos com o corpo e o sangue de Cristo.

O Senhor quer reavivar a sua fé, devoção e o seu amor por Jesus, presente na Eucaristia. Abra-se a essa grande graça e acolha-a em seu coração.

ORAR COM A IGREJA

Não se esqueça de rezar todos os dias a oração. É o corpo profético de Cristo, a Igreja, que ora e pede o derramamento do Espírito Santo.

*Ó Deus, que santificais a vossa Igreja inteira,
em todos os povos e nações,
derramai por toda a extensão do mundo
os dons do Espírito Santo
e realizai agora no coração dos fiéis
as maravilhas que operastes
no início da pregação do Evangelho.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.*

LEITURA ORANTE DA PALAVRA

Terceiro Domingo da Páscoa

A leitura para esse domingo é Lc 24,35-48. Nele, São Lucas narra a primeira aparição de Jesus aos apóstolos, ainda na tarde do dia da ressurreição.

Por pensarem estar diante de um fantasma, os discípulos se assustam e temem. Jesus então os tranquiliza, mostrando-lhes suas mãos e seus pés que ainda estavam com as marcas dos cravos, e desafia-os a tocá-lo, dizendo: “Um espírito não tem carne, nem ossos, como estais vendo que eu tenho” (Lc 24,39). Os apóstolos permanecem incrédulos. Assim, Jesus pede-lhes algo para comer e lhe dão um pedaço de peixe assado, que ele come diante deles.

Na Eucaristia, Jesus se faz presente com seu corpo ressuscitado. O mesmo que os apóstolos puderam ter a certeza de que era real: Jesus até comeu diante deles. Os apóstolos puderam vê-lo porque Jesus permitiu que o vissem naquele momento.

Não somos capacitados a ver ou tocar um corpo ressuscitado. Por isso, vivemos movidos pela fé, e não pela visão. Só seremos capazes de vê-lo e tocá-lo quando ressuscitarmos também.

Faça hoje o seu estudo bíblico de maneira profunda. Aplique-se. Deixe o Senhor suscitar em você toda a verdade da fé. Responda a Ele com palavras de fé, como fez Pedro: “A quem iremos, Senhor? Tu tens palavras de vida eterna” (Jo 6,68).

Segunda-feira

Nosso diário espiritual será sobre Jo 6,22-29.

O grande sermão eucarístico será ministrado minuciosamente nessa semana.

Terça-feira

O Evangelho é Jo 6,30-35.

Neste texto, no versículo 34, o povo pede a Jesus: “Dá-nos sempre desse pão!”. E Ele imediatamente afirma: “Eu sou o pão da vida”.

Aprofunde-se dia a dia no mistério da Eucaristia pela Palavra, mas

também pela adoração ao Santíssimo Sacramento. É na intimidade com Jesus presente na Eucaristia que o mistério será revelado.

Quarta-feira

Nosso estudo bíblico será Jo 6,35-40.

Jesus afirma: “[...] eu descí do céu não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou”. E logo em seguida, proclama: “E esta é a vontade daquele que me enviou: que eu não perca nenhum daqueles que ele me deu”.

Eis a missão evangelizadora de Jesus. Devemos seguir esse exemplo em nossa evangelização: que ninguém, absolutamente ninguém, se perca.

Quinta-feira

O Evangelho de hoje é Jo 6,44-51.

Jesus diz: “Eu sou o pão da vida”. Mas para que isso não fosse interpretado simbolicamente, acrescenta: “E o pão que eu darei é a minha carne, entregue pela vida do mundo”.

Na Eucaristia encontramos o corpo ressuscitado de Jesus, um corpo real, que os discípulos tiveram a graça de ver após a ressurreição.

Aprofunde-se hoje na adoração.

Sexta-feira

Faremos nossa leitura orante da Palavra com o texto: Jo 6,52-59.

Os judeus, por entenderem tão bem que Jesus falava realmente de sua “carne”, explodiram numa tremenda reação. Se Jesus tivesse se expressado mal, teria se explicado... Mas, pelo contrário, aprofunda-se ainda mais, confirmando sua presença na Eucaristia.

Sábado

O Evangelho que conclui o sermão eucarístico e encerra essa semana é Jo 6,60-69.

Jesus não permitiria que seus discípulos fossem embora, se Ele não quisesse afirmar realmente que seu corpo é verdadeira comida e seu sangue verdadeira bebida, dados a nós em forma de alimentos: pão e vinho. Este é o tesouro que o Senhor confiou a nós, Igreja Una, Santa, Católica e

Apostólica.

ATITUDE DE FÉ

A nossa atitude desta semana será: “Creio, Senhor! Mas aumentai a minha fé!”.

Nosso pedido será como o da multidão que gritou: “Senhor, dá-nos sempre deste pão!” (Jo 6,34).

E para que a nossa atitude de fé seja acompanhada por obras de fé, nesta semana vamos buscar a Eucaristia. Muitos irmãos, graças a Deus, já participam da Missa todos os dias. Se você é um deles, está no caminho certo!

Devemos retomar a expectativa de que Jesus, que renova o sacrifício da cruz em cada Eucaristia, toque sua vida e nela realize maravilhas. Toda Missa é uma celebração de cura, milagres, conversão e transformação de vida. Se você ainda não participa dela todos os dias, comece a participar o máximo que puder. Tenha isso como uma meta a conquistar.

Sei que em nosso país, cujo território é extenso, existem lugares onde nem há celebração da Missa. Então, se este for o caso de sua cidade, ao menos acompanhe-a pelo rádio ou pela televisão. Na Canção Nova, transmitimos a celebração da Eucaristia todos os dias, sem exceção. Nosso desejo é que as celebrações da Igreja cheguem à sua casa para que ela se torne cada vez mais uma *Igreja doméstica*.

Veja: Igreja doméstica é uma expressão genuína da Igreja, presente desde o início do cristianismo. Lemos em At 2,46 que os primeiros cristãos frequentavam diariamente o templo, mas “partiam o pão pelas casas”, tomando o alimento com alegria e simplicidade de coração. “Partir o pão” é uma expressão que se refere à celebração da Ceia do Senhor, a santa Missa. Os primeiros cristãos visitavam todos os dias o templo para orar, mas celebravam a Eucaristia de casa em casa. A Igreja começava doméstica. A liturgia primitiva era caseira.

Hoje o Senhor faz-nos voltar a essa linda realidade. Pensando naqueles que não podem estar na celebração da Missa, a Eucaristia é transmitida por meio de ondas magnéticas para dentro de nossa casa.

Eu mesmo, várias vezes, faço-me contagiar quando participo da celebração pelo rádio: ajuda-me bastante. Saio da rotina. A maneira

dinâmica de conduzir a transmissão e a fé simples e fervorosa dos participantes vêm pelo ar e me contagia.

Assim como eu, participe da adoração ao Santíssimo Sacramento. O espírito de adoração se fará presente em sua casa. Os outros de sua casa que não participam, não sabem ou até não querem e rejeitam, serão atingidos sem perceber: a realidade da adoração se fará muito presente em sua casa.

Vamos nesta semana nos aplicar à adoração de Jesus presente na Eucaristia. Esforce-se para conquistar esse tempo de adoração. Mesmo que o Santíssimo não esteja exposto no sacrário de nossas igrejas e capelas, o Senhor estará nos esperando. À caminho do trabalho ou da escola, cumprindo os seus deveres diários, onde houver uma igreja ou capela, entre. Demore-se com o Senhor. Encontre-se com Ele. Volte “cheio de graça e de verdade”.

GESTO CONCRETO

Tudo o que foi mencionado até este momento demonstra que o Senhor quer transformar a sua casa em uma Igreja doméstica, um Santuário de Deus. Por isso, o gesto concreto será retirar de nossos lares tudo o que possa profanar este lugar santo que Deus quer instituir.

Retire das paredes quadros e enfeites que não condizem com a Igreja doméstica. Vá aos armários, gavetas e estantes e se livre de livros, revistas, CDs, vídeos, objetos, roupas que dessacralizem o seu santuário.

Mas, acima de tudo, acabe com os palavrões, os xingamentos, os gritos, as brigas, as piadas, enfim, tudo o que profana a casa de Deus.

Será uma operação-limpeza em todos os seus pertences, assim como no seu falar e agir. Você não imagina como isso lhe trará benefícios. Sua casa irá transpirar a presença de Jesus.

QUARTA SEMANA

“EU SOU O BOM PASTOR. CONHEÇO AS MINHAS OVELHAS E ELAS ME CONHECEM” (Jo 10,14)

Esta será a semana do “bom pastor”. Por meio das leituras dessa semana, perceberemos a importância de agirmos com Jesus: devemos ir à procura das ovelhas, sacrificando-nos por elas.

Vivemos um tempo privilegiado de evangelização. Nosso saudoso papa João Paulo II nos mobilizou a realizar a missão do “bom pastor”, que vai à procura das ovelhas perdidas. Ele insistiu muito para que se evangelizasse de todos os modos, sem perder tempo ou oportunidade.

Não podemos mais esperar que as ovelhas venham até nós. Devemos evangelizar de casa em casa, transmitindo o Evangelho a cada um que encontrarmos.

Quando um grupo de bispos do Nordeste esteve com João Paulo II na chamada *visita ad limina*, realizado por eles de cinco em cinco anos, o então Papa falou:

“Vivemos hoje o inverso da parábola de Jesus. Na parábola, Jesus fala do pastor que deixa as 99 ovelhas no aprisco para buscar a única que estava perdida. Agora, porém, apenas uma está no aprisco enquanto as 99 estão espalhadas”.

A partir daí, com coração de pastor, incitava-os, pois eram pastores também em suas dioceses, a se aventurarem na urgente e desafiante tarefa de evangelização, a fim de buscar e salvar as 99 ovelhas afastadas.

É esse o desafio para todos nós. Jesus, o Bom Pastor, já entrou em ação. Cabe a nós, unidos aos nossos pastores, realizar essa urgente e necessária tarefa, porque é o rebanho todo que corre perigo.

Mais do que nunca é preciso entrar em ação e pedir:

*Jesus, Bom Pastor, fazei meu coração semelhante
ao vosso.*

*Fazei-me ir em busca das noventa e nove
ovelhas perdidas.*

ORAR COM A IGREJA

Retome com novo ardor a oração de todos os dias. Não será possível chegar até as 99 ovelhas perdidas sem que haja o derramamento do Espírito sobre elas; nem será possível trazê-las de volta, arrancá-las das garras do lobo sem que os dons do Espírito Santo entrem em ação. Não será possível atraí-las para o Pastor, libertá-las e curá-las sem que aconteçam hoje entre nós os sinais, as curas, os prodígios, os milagres, como no início da Igreja.

*Ó Deus, que santificais a vossa Igreja inteira,
em todos os povos e nações,
derramai por toda a extensão do mundo
os dons do Espírito Santo
e realizai agora no coração dos fiéis
as maravilhas que operastes
no início da pregação do Evangelho.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.*

LEITURA ORANTE DA PALAVRA

Quarto Domingo da Páscoa

Nossa leitura orante da Palavra de hoje, domingo do Bom Pastor, só poderia ser: Jo 10,11-18.

O Senhor tem muito a lhe dizer neste dia. E você tem muito a responder a Ele.

Segunda-feira

A semana se inicia com a parábola do pastor: Jo 10,1-10.

Se você, por qualquer motivo, não fez ontem o seu diário espiritual, leia-o até o versículo 18. Desta maneira, não perderá o tesouro deste texto.

Jesus quer que tenhamos um coração de pastor. Precisamos acolher sua Palavra.

Terça-feira

O texto para nosso estudo bíblico será: At 10,1-48. A leitura parece extensa, mas logo você se envolverá com essa atrativa narração.

Jesus continua sua obra de pastor por meio de nós, seu corpo, sua Igreja. Ele, o Bom Pastor, é a cabeça, enquanto nós somos os membros. E é por intermédio deles que Jesus busca cada ovelha, individualmente.

Devemos agir como Pedro, que foi enviado por Jesus para buscar não só uma ovelha, mas um pequeno rebanho: Cornélio, que era centurião romano – pagão –, e toda a sua família, servos e soldados.

Quarta-feira

Vamos prosseguir com a leitura de Atos dos Apóstolos. Tome o texto: At 11,1-18.

Nele, Pedro responde aos que questionaram sobre o Pentecostes dos não judeus. É a Igreja cumprindo sua missão de ir à procura das ovelhas perdidas.

Quinta-feira

Nossa leitura de hoje será: Lc 15,1-32.

Trata-se de uma linda sequência de parábolas, em que a partir do versículo

11, Jesus nos conta a parábola do filho reencontrado. Por meio dessa leitura, percebemos que cada um de nós é mais que ovelha: é um filho muito amado.

Sexta-feira

O Evangelho é Mc 16,15-20.

“Então, os discípulos foram anunciar a Boa Nova por toda parte. O Senhor os ajudava e confirmava sua palavra pelos sinais que a acompanhavam” (Mc 16,20). O Senhor quer que esses mesmos sinais nos ajudem a realizar a evangelização nos dias atuais.

Sábado

Encerramos a semana do bom pastor com um lindo Evangelho: Jo 14,7-14. Você pode enriquecer o texto, lendo-o desde o início do capítulo. Portanto, vamos a Jo 14,1-14.

Jesus nos acompanha e quer que realizemos as mesmas obras que Ele realizou.

ATITUDE DE FÉ

Nesta semana, Jesus, o Bom Pastor, quer nos dar um coração semelhante ao dele.

Acolha-o em uma atitude de fé. Precisamos de um coração cheio de ardor missionário, de perder o medo e a vergonha de evangelizar, além de superar toda insegurança, toda timidez. Devemos empenhar tempo e energia nessa tarefa e investir o melhor de nós mesmos.

Precisamos de um coração de Pastor.

Vamos pedir sem cessar, em atitude de fé. Uma boa maneira de fazer isso é realizar uma espécie de terço.

Nas contas grandes, que correspondem ao pai-nosso, digamos: “O Bom Pastor dá a vida por suas ovelhas”.

Nas dez contas menores das ave-marias, digamos: “Jesus, Bom Pastor, fazei meu coração semelhante ao vosso!”

No lugar do Glória, rezemos: “Haverá um só rebanho e um só Pastor”.

GESTO CONCRETO

Nesta semana falaremos de Jesus ao máximo de pessoas que pudermos. Se você já costuma fazer isso, é só continuar nesta semana com novo ardor missionário, pedindo a Jesus o seu coração de Pastor. Se você já o fazia, mas, por mil razões, arrefeceu, retome agora: é a chance que o Bom Pastor lhe dá de revitalizar sua missão de evangelizador para, retomando agora, não mais arrefecer.

Caso não esteja acostumado, ou talvez nunca o tenha feito, ou se sente inseguro, com medo ou vergonha, chegou a hora. Há sempre uma primeira vez. E só se aprende fazendo.

Acredite, é Jesus que está lhe impulsionando. Se isso não estivesse acontecendo, você certamente não sentiria a coragem de se aventurar.

Falar de Jesus pela primeira vez é uma aventura. Felizes aqueles que se aventuram e tornam-se bem-aventurados.

Tenha a certeza de que não será difícil. Fale com suas palavras, mesmo que elas sejam simples. Lembre-se de que não se trata de uma aula ou sermão, e sim de uma conversa. Conte o que Jesus fez na sua vida. Diga o que Ele fez por você. Dê seu testemunho com simplicidade.

Quando alguém se aproximar com um problema, uma situação difícil ou uma necessidade, não trate do assunto apenas com olhos humanos. Fale de Jesus. Mostre o que Ele pode fazer nesta situação. Fale do amor de Deus. Testemunhe a misericórdia do Senhor, que acolhe e sempre perdoa, nunca rejeita ou decepciona. Fale do poder de Jesus e diga que para Ele nada é impossível. Testemunhe o que aconteceu com você ou alguém conhecido.

Não é complicado. Os fatos falam mais do que as palavras, e sua primeira experiência lhe mostrará muito mais do que digo. A maior garantia, porém, é saber que o próprio Espírito Santo falará por você. Ele é o maior interessado em testemunhar Jesus e só está esperando por alguém que se disponha a ser seu canal de comunicação.

Aventure-se!

QUINTA SEMANA

“NISTO CONHECERÃO TODOS QUE SOIS OS MEUS DISCÍPULOS: SE VOS AMARDES
UNS AOS OUTROS” (Jo 13,35)

Esta será a semana do *amor* e da *caridade*. Não precisamos ter receio desta palavra, pois “caridade” é o resultado da admirável união do amor humano com o amor divino.

Vou ousar uma comparação: assim como o Filho de Deus assumiu a natureza humana, encarnou-se e o resultado foi Jesus Cristo – uma única pessoa com a natureza divina e a natureza humana –, também o amor divino assumiu o amor humano. O resultado disso foi a *caridade*: o amor divino com todas as características do amor humano, mas um amor humano com toda a riqueza sobrenatural do amor divino.

Perceba: esse amor divino, o próprio amor com que Deus ama, se encarna nos nossos gestos, nas nossas palavras, nas nossas atitudes e se faz caridade. Por isso, não há caridade sem a presença do Espírito Santo, que é o próprio amor.

Infelizmente, quando se fala em caridade, logo pensamos em “fazer caridade”: ações assistenciais, muitas vezes paternalistas, sem nenhum compromisso de amor ou envolvimento pessoal. “Faz-se caridade”, dá-se, atende-se a uma necessidade, socorre-se uma pessoa carente, mas sem calor humano, sem envolvimento: faz-se, porém, sem comprometimento; realizam-se ações assistenciais, mas sem amor.

Já é possível entender que caridade é muito mais do que amor. É amor que recebe toda a qualidade de um “superamor” que vem de Deus: amor que é o próprio Deus.

Assim como no dom de “línguas” o Espírito Santo ora em nós por meio de nossos lábios, igualmente na caridade, que é o dom maior, o Espírito Santo ama em nós. É o Espírito Santo amando com nosso coração, com nossos sentimentos; tomando nossos gestos, nossas palavras; assumindo nossa maneira de amar e amando em nós, por nosso intermédio.

Infelizmente, o conceito de “caridade” se esvaziou. O seu verdadeiro

significado precisa ser resgatado: caridade é marca registrada do cristianismo, é resultado do amor que se encarnou e veio conviver no meio de nós. Jesus falou claramente: “Eu vos dou um novo mandamento: amai-vos uns aos outros” (Jo 13,34).

A expressão “novo mandamento” pode nos causar estranhamento, pois Jesus já falara muitas vezes sobre a importância de amar, como explicou aos fariseus:

“Amarás o Senhor, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todo o teu entendimento!” Esse é o maior e o primeiro mandamento. Ora, o segundo lhe é semelhante: ‘Amarás teu próximo como a ti mesmo’. Toda a Lei e os Profetas dependem desses dois mandamentos” (Mt 22,37-40).

Em Levítico, um dos livros da lei e o terceiro de Moisés, o Senhor diz: “Amarás o teu próximo como a ti mesmo” (Lv 19,18b). Então, onde está a novidade? Por que dizer “novo mandamento”?

No versículo do Evangelho de São João, Jesus não fala de “amor” nem de “amar”, mas de “amai-vos uns aos outros”. Poderíamos até unir tudo numa única palavra, como fazem os falantes da língua alemã, resultando em: “amaivosunsaosoutros”. Uma única palavra, um único conceito, uma única realidade: o amor de Deus vivendo em nós, entrelaçando uns com os outros, envolvendo as vidas umas nas outras.

Caridade é envolvimento, é compromisso. É entrelaçar as nossas alegrias e dores, nossos sorrisos e lágrimas.

Jesus não se pôs à distância de seus discípulos, tampouco acima deles. Ao contrário, Ele se envolveu, conviveu com eles, compartilhou de suas vidas. Por tudo isso, Jesus podia dizer: “como eu vos amei, agora vós também amai-vos uns aos outros”.

Caridade é isso! É Jesus nos amando e nós amando uns aos outros, do mesmo modo que Ele nos ama.

A caridade é a característica máxima do cristianismo. É a nossa “marca registrada”: “Nisto conhecerão todos que sois os meus discípulos: se vos amardes uns aos outros” (Jo 13,35).

Lembre-se: esta será a semana da caridade, do “amai-vos uns aos outros.”

ORAR COM A IGREJA

Só há caridade com o Espírito Santo. Esta é mais uma razão para insistirmos nesta oração todos os dias desta semana.

*Ó Deus, que santificais a vossa Igreja inteira,
em todos os povos e nações,
derramai por toda a extensão do mundo
os dons do Espírito Santo
e realizai agora no coração dos fiéis
as maravilhas que operastes
no início da pregação do Evangelho.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.*

LEITURA ORANTE DA PALAVRA

Quinto Domingo da Páscoa

Leia: Jo 15,1-8.

A caridade é oriunda de Jesus, que é a videira. A seiva, que provém dele, gerará frutos em cada um de nós. Essa é a vontade do Pai, e nisso Ele é glorificado: que possamos gerar muitos frutos para sua honra e glória. O trabalho bíblico de hoje será inspiração para toda a semana.

Segunda-feira

A leitura para hoje é Jo 14,12-31.

Esse Evangelho traz uma grande revelação: “Quem não me ama, não guarda as minhas palavras. E a palavra que ouvís não é minha, mas do Pai que me enviou” (Jo 14,24). Reflita sobre essas palavras.

Terça-feira

O texto para a nossa leitura orante da Palavra encontra-se na primeira Carta de São João, o inspirado apóstolo da caridade: 1Jo 3,11-24.

Faça bem a sua leitura, pois ela será muito reveladora.

Quarta-feira

Retornemos à primeira Carta de São João: 1Jo 4,7-21.

“Pois quem não ama o seu irmão, a quem vê, não poderá amar a Deus, a quem não vê” (1Jo 4,20b). Deixe-se questionar por essa Palavra de Deus. Será revigorante.

Quinta-feira

Vamos ler dois textos do Evangelho de São Mateus para o nosso trabalho bíblico: Mt 1,18-25 e Mt 2,13-23.

Eles nos revelam a fé e a obediência de São José, que viveu em total entrega à vontade de Deus e por ela sempre se conduziu. Que possamos ser como ele!

Sexta-feira

O Evangelho de hoje volta à videira e aos ramos. Leia o texto: Jo 15,9-17.

Se, por acaso, você não fez o seu diário espiritual no domingo, leia desde

o início do capítulo: Jo 15,1-17. Esta é uma passagem-chave do Evangelho.

Sábado

Vamos ler o texto de 1Cor 13,1-13.

Assim, concluímos da melhor maneira esta semana, dedicada à caridade.

ATITUDE DE FÉ

A caridade é o maior dos dons. O Espírito Santo nos capacita a ele, mas é preciso que façamos a nossa parte, ou seja, que realizemos os gestos e busquemos ajudar os nossos irmãos com amor. Nesta semana, vivenciaremos esta atitude de fé: realizar gestos de amor.

Tente atingir quantas pessoas puder com gestos concretos de amor. Concentre-se naquelas que convivem com você, pois como já as conhece, sabe com quais gestos conseguirá tocá-las. Faça-os por amor!

Se ainda não sente o impulso do amor, faça o que for necessário pelo ato de vontade. Ao seguir a razão, e não o coração, não pense que está agindo com falsidade.

Tudo o que fazemos por um ato de vontade corresponde a uma decisão: quero amar, quero fazer esse gesto de amor, mesmo que me custe, eu quero. Isto não é fácil, mas é real, é verdadeiro. Não há falsidade nesses atos.

Seria muito bom se conseguíssemos realizar todos os gestos de amor movidos pelo sentimento. Mas note bem: seria apenas “bom”. Quem disse que o amor acontece em situações boas? Que o digam as mães, que enfrentam o que for por seus filhos! A maior parte dos verdadeiros gestos de amor se faz na dor: quanto maior o amor, maior a dor.

Realizar atos de amor é como realizar atos de fé. Depende apenas do querer, e não do sentir. Se o sentimento acompanha, melhor ainda, pois é como o óleo que lubrifica as engrenagens, mas o amor não depende disso.

Estamos acostumados a confundir amor com paixão. A paixão, sim, é movida por um forte sentimento. Apaixonar-se é como estar em um rio com correnteza: somos levados, independentemente de nossa vontade.

O amor é exatamente o contrário: é, antes e acima de tudo, um ato de vontade. A vontade movimenta a capacidade de amar e a põe em ação para realizar o gesto de amor. Fé e amor estão muito próximos. Atos de fé e atos de amor nascem da mesma forma.

Nesta semana, vamos vivenciar esta maravilhosa realidade de fé, multiplicar os gestos de amor, e permitir que a caridade aconteça em nossa vida.

GESTO CONCRETO

Nesta semana, atitude de fé e gesto concreto caminharam juntos. Por isso, o nosso gesto concreto será mais espiritual.

Todos nós temos dificuldades em nos relacionar com certas pessoas. Às vezes, é difícil amá-las, pois parece que há uma barreira entre nós e elas.

O nosso gesto concreto será *pedir a graça de amar essas pessoas*. Acredite: tudo pode ser mudado pelo poder da oração.

Faça uma ladainha, pedindo: “*Senhor, que eu ame* [diga o nome da pessoa]”. Diga isso diversas vezes ao dia e sempre com mais intensidade.

Caso não consiga perdoar, peça assim: “*Senhor, que eu ame e perdoe* [diga o nome da pessoa]”.

Se o seu problema é falta de paciência, peça: “*Senhor, que eu ame e tenha paciência com* [diga o nome da pessoa]”. Citar o nome é muito importante, uma vez que assim a oração é direcionada.

Caso você tenha dificuldade em trabalhar com alguém, diga inúmeras vezes em oração: “*Senhor, que eu ame e trabalhe com* [diga o nome da pessoa]”. Seja qual for a dificuldade, nomeie-a, ou então apenas peça assim: “*Senhor, que eu ame*”. O amor tudo muda, tudo pode, tudo faz.

Talvez você ame muito alguém, mas não é não correspondido(a). Talvez aquela pessoa seja fria, insensível ou resistente, ou tenha dificuldades em se relacionar com você.

A receita é a mesma. Não peça que ela corresponda, ame ou se desarme. Não! Peça que você *ame mais*. O segredo da questão é o *mais*. Será o amor de Deus agindo no íntimo daquela pessoa, por meio de seu amor mais intenso.

Assim como a seringa injeta o remédio no interior da pessoa para curá-la, o seu gesto de amor também injetará no íntimo da pessoa o Amor de Deus e, então, o Senhor começará a transformar a situação. Acredite nisso!

Peça centenas de vezes e sempre com mais intensidade: “*Senhor, que eu ame* [diga o nome da pessoa] *ainda mais*”.

Você presenciará os milagres do amor. Testemunhe os resultados obtidos.

SEXTA SEMANA

NO CENÁCULO COM A MÃE DE JESUS

A semana do amor nos trouxe ao cenáculo, local dos mais lindos atos de amor.

Nesse ambiente, Jesus lava os pés de seus discípulos, fala concretamente da caridade e lhes transmite seu novo mandamento: “Como eu vos amei, assim também vós deveis amar-vos uns aos outros” (Jo 13,34).

No cenáculo, Jesus realiza a ceia pascal com seus apóstolos, a sua última ceia. Nela, Ele nos dá seu maior presente: seu corpo e sangue, a Eucaristia.

Ali, também, Jesus aparece pela primeira vez aos seus apóstolos, na mesma tarde do dia da ressurreição; dá-lhes o Espírito Santo com sua autoridade e poder de perdoar os pecados:

“A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou também eu vos envio”. Então, soprou sobre eles e falou: “Recebei o Espírito Santo. A quem perdoardes os pecados, serão perdoados; a quem os retiverdes, lhes serão retidos” (Jo 20,21b-23).

No cenáculo eles também recebem de Jesus uma palavra de ordem:

Ao tomar a refeição com eles, deu-lhes esta ordem: “Não vos afasteis de Jerusalém, mas esperai a realização da promessa do Pai, da qual me ouvistes falar, quando eu disse: “João batizou com água; vós, porém, dentro de poucos dias sereis batizados com o Espírito Santo” (At 1,4-5).

Neste mesmo lugar, os apóstolos se reúnem e obedecem à ordem de Jesus, sustentados pela certeza de fé de que o Senhor realizará sua promessa.

Então os apóstolos deixaram o monte das Oliveiras e voltaram para Jerusalém, à distância que se pode andar num dia de sábado. Entraram na cidade e subiram para a sala de cima onde costumavam ficar. Eram Pedro e João, Tiago e André, Filipe e Tomé, Bartolomeu e Mateus, Tiago, filho de Alfeu, Simão Zelota e Judas, filho de Tiago. Todos eles perseveravam na oração em comum, junto com algumas mulheres – entre elas, Maria, mãe de Jesus – e com os irmãos dele (At 1,12-14).

Nesta semana também entraremos neste cenáculo. Tudo o que fizemos até agora nos preparou para isso. Nesta semana, que nos leva ao dia da Ascensão do Senhor, e na semana seguinte, que nos leva a Pentecostes,

viveremos na expectativa de fé, orando com Maria, a Mãe de Jesus, para que o Senhor realize sua promessa: “João batizou com água; vós, porém, dentro de poucos dias sereis batizados com o Espírito Santo” (At 1,5).

ORAR COM A IGREJA

Se até agora rezamos esta oração, nesta semana precisamos rezá-la com maior expectativa.

Que o Espírito Santo seja derramado no coração dos fiéis, que os dons aconteçam em toda a Igreja e que se realizem hoje as maravilhas operadas no início da pregação do Evangelho.

*Ó Deus, que santificais a vossa Igreja inteira,
em todos os povos e nações,
derramai por toda a extensão do mundo
os dons do Espírito Santo
e realizai agora no coração dos fiéis
as maravilhas que operastes
no início da pregação do Evangelho.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.*

LEITURA ORANTE DA PALAVRA

Sexto Domingo da Páscoa

Leia: Jo 15,1-17.

Com esse Evangelho entraremos da melhor maneira possível no ambiente do cenáculo. Trata-se do texto da videira e dos ramos, já utilizado anteriormente para o nosso diário espiritual. Lê-lo novamente é muito bom, pois sempre aprendemos algo novo a cada leitura.

Segunda-feira

Nesta semana faremos nosso diário espiritual todos os dias com dois textos: um do Evangelho segundo João e outro dos Atos dos Apóstolos.

No Evangelho de João encontraremos a promessa do Senhor de nos dar o Espírito Santo. Nos Atos veremos as promessas acontecendo. Com isso, o Senhor quer preparar nosso coração para a realização de sua promessa hoje, agora, em nós, em nossa vida, concretamente.

Hoje, os textos são: Jo 15,26;16,4, o Evangelho do dia, e At 1,4-14. É isso que o Senhor quer que aconteça conosco ainda hoje.

Terça-feira

As leituras para esse dia são: Jo 16,5-11 e At 2,1-13.

Não há por que temer a expressão “batismo no Espírito Santo”. O verbo *batizar* e o substantivo *batismo* eram palavras comuns, usadas no dia a dia na época de Jesus na terra.

Quando se colocava uma barca ou um navio na água para que flutuasse ao sabor das ondas, isso era batizar. A realidade própria de uma embarcação é estar permanentemente na água. Afinal, seu lugar é nela. O seu natural é estar flutuando sobre ela. O anormal é uma barca fora da água.

Jesus trouxe uma nova realidade: o cristão precisa ser batizado no Espírito assim como o navio precisa estar na água.

No meu tempo de menino era comum utilizarmos lamparina, ainda mais por morarmos na roça, pois ainda não existia luz elétrica. A lamparina funciona da seguinte maneira: põe-se num recipiente cheio de azeite uma rodela de cortiça com um furo no centro. Neste orifício, coloca-se um pequeno pavio que, apoiado na cortiça, se embebe de azeite. Assim que se

ateia fogo, o pavio é consumido num instante. Deixado ali mergulhado no azeite, o pavio é aceso, produzindo luz durante muitas horas.

Nos tempos de Jesus e dos apóstolos, quando alguém queria acender uma lamparina, dizia-se que era preciso “batizar” a cortiça e o pavio no azeite. O pavio, que foi feito para se acender, só se sustenta aceso caso seja e permaneça “batizado” no azeite.

Jesus trouxe esta realidade: o cristão existe para ser luz no mundo, sal, fermento, testemunho, evangelizador, apóstolo, ou seja, ser outro Cristo. Mas isso só é possível se ele for batizado no Espírito Santo. Mais ainda, se permanecer batizado no Espírito. Ele precisa estar continuamente embebido do Espírito para ser aquilo que, por vontade de Deus, ele precisa ser.

Os estudiosos de teologia bíblica nos ensinam que as expressões “derramamento do Espírito”, “efusão do Espírito”, “ser cheio do Espírito”, “ficar repleto do Espírito Santo” explicam a expressão “ser batizado no Espírito”, mas nenhuma a substitui, porque nenhuma delas consegue traduzir toda a realidade contida naquilo que Jesus quis expressar quando disse: “[...] vós, porém, dentro de poucos dias sereis batizados com o Espírito Santo” (At 1,5).

Certa vez ouvi um deles dizer com muita graça: “Nós não vamos querer arrumar uma expressão melhor do que aquela que o próprio Jesus ousou, não é?!”

Esta longa explicação foi dada para que você não se atrapalhe com termos e, em decorrência disso, perca a riqueza da Palavra. Acolha esta graça. É Jesus quem nos batiza no Espírito Santo: “Eu vos batizei com água. Ele vos batizará com o Espírito Santo” (Mc 1,8).

Quarta-feira

Faça seu diário espiritual com o texto de Jo 16,12-15: a obra do Espírito Santo nos é trazida minuciosamente a cada dia desta semana.

Leia também At 2,14-21: é a primeira pregação de Pedro logo após o Pentecostes. Ele explica o que acabara de acontecer com os apóstolos. Você pode acrescentar os versículos 37-39. Pedro atesta que a graça que receberam é também destinada a nós. Devemos acolher!

Quinta-feira

Vamos ler hoje Mt 3,11-17 e At 2,42-47.

Jesus, que nos batizará no Espírito Santo, também foi batizado no Espírito logo após sair das águas do rio Jordão.

Precisamos que toda a Igreja receba a graça do batismo no Espírito, como aconteceu com a primeira comunidade.

Sexta-feira

Os Evangelhos que usaremos no nosso estudo bíblico são Mc 1,1-15 e At 3,1-10.

Por meio do batismo no Espírito, os dons se manifestam. Peçamos que a graça do batismo no Espírito Santo aconteça em nossas vidas!

Sábado

Os textos de hoje serão Jo 16,23-33 e At 4,1-14.

O Senhor quer que tenhamos a mesma coragem de Pedro e João, fruto do batismo no Espírito Santo.

ATITUDE DE FÉ

Nossa atitude de fé nesta semana é estar com Maria no ambiente do cenáculo.

Para cultivar essa atitude, a proposta é criar em nossa casa um ambiente mariano. Você pode transformar um espaço de sua casa em um lugar de devoção. Ele deve ser convidativo a você e aos seus para que se unam a Deus e rezem.

Coloque nesse local uma pequena imagem, um quadro ou uma simples estampa de Nossa Senhora. Arrume-o bem, enfeite-o, coloque flores, ascenda uma vela...

Se algo lhe impede de transformar um lugar comum a todos de sua casa em um local de devoção, faça-o em seu quarto, em um cantinho perto de sua cama ou no lugar onde você trabalha ou estuda. O importante é fazer tudo com um toque de amor.

Entregue a chave de sua casa ou de seu quarto a Nossa Senhora. Consagre sua casa e sua família a ela; convide-a para ser a dona de sua casa. Que ela dê as ordens, que conduza e proteja tudo. Diga muitas vezes, até mesmo em voz alta: *Minha família é sua! Meus filhos são seus filhos! Meu trabalho é seu, Nossa Senhora! Comande tudo! Dirija tudo!* Suas palavras serão uma proclamação. Você estará coroando-a dona de sua casa e não pode imaginar como isso será benéfico para sua família.

GESTO CONCRETO

Em suas aparições, Nossa Senhora insiste muito para que rezemos o rosário diariamente. Por isso, a partir dessa semana, você dará um grande passo na sua fé.

Se ainda não reza o terço e, talvez, não sabe rezá-lo, procure aprender: alguém pode lhe ajudar. Existem livros bem simples e práticos que ensinam e até facilitam o que é mais importante, a meditação dos mistérios. Comece a rezar o terço todos os dias.

Se você já reza o terço, caminhe para rezar o rosário diariamente. Depois que começar, perceberá que não é difícil nem demorado. Você pode espaçar os terços no decorrer do dia, rezando uma parte agora e a outra depois. Pode aproveitar suas idas e vindas do trabalho, escola ou outros afazeres; pode rezar acompanhando pelo rádio, pela televisão ou até mesmo por uma gravação. Gosto muito de rezar o rosário com o Papa, pois assim rezo com Pedro, com todo o corpo profético que é a Igreja.

Faça da maneira que preferir, mas dê esse passo. Caminhe para rezar o rosário todos os dias.

Se você já reza o rosário, incentive e ajude outros a aprender, animando-os a rezar o terço. Em breve isso se tornará um hábito e passarão a rezá-lo inteiro todos os dias.

Você pode ainda rezar o terço com outras pessoas, sua família, vizinhos, companheiros, colegas de estudo, com muita gente que quer aprender a rezar. Você estará semeando uma preciosa semente.

Crie seu cenáculo, pois é nele, com a presença de Maria, a Mãe de Jesus, que o Espírito Santo vem.

SÉTIMA SEMANA

VINDE, ESPÍRITO SANTO!

Esta semana inicia-se com a Ascensão do Senhor e se finaliza em Pentecostes. É a semana da unidade dos cristãos. Durante os próximos sete dias vamos intensificar nosso pedido: *Vinde, Espírito Santo! Vinde sobre nós pessoalmente. Vinde sobre toda a Igreja. Vinde sobre toda a cristandade. Vinde sobre nós, católicos. Sobre os ortodoxos. Sobre os evangélicos. Vinde sobre a humanidade inteira.*

Nesta semana, vamos nos preparar, intensificar nossa expectativa de fé e pedir para que aconteça em nós um novo Pentecostes.

Quando chegou o dia de Pentecostes, os discípulos estavam todos reunidos no mesmo lugar. De repente, veio do céu um ruído como de um vento forte, que encheu toda a casa em que se encontravam. Então apareceram línguas como de fogo que se repartiram e pousaram sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia expressar-se (At 2,1-4).

Pentecostes foi a graça necessária para que se iniciasse a evangelização na Igreja primitiva. Hoje, Pentecostes é a graça que precisamos para uma grande evangelização, atingindo pessoa por pessoa, casa por casa, família por família. É necessário um novo e forte derramamento do Espírito para que as 99 ovelhas perdidas voltem ao aprisco, retornem para a Igreja e rendam-se novamente a Jesus. Esta é uma tarefa urgente.

ORAR COM A IGREJA

Se rezamos a seguinte oração até esta semana, este é o momento de intensificá-la, de rezá-la não somente todos os dias, mas várias vezes ao dia. É a oração da Igreja. Por ela a Igreja reza em nossos lábios e pede por meio de nossos corações.

*Ó Deus, que santificais a vossa Igreja inteira,
em todos os povos e nações,
derramai por toda a extensão do mundo
os dons do Espírito Santo
e realizai agora no coração dos fiéis
as maravilhas que operastes
no início da pregação do Evangelho.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.*

LEITURA ORANTE DA PALAVRA

Domingo da Ascensão do Senhor

Leitura de At 1,14: a narração da ascensão do Senhor.

Segunda-feira

A leitura de hoje é muito importante: At 19,1-8.

A comunidade de Éfeso não conhecia o Espírito Santo até Paulo impor as mãos sobre eles e o Espírito Santo os alcançar, e então passarem a falar em línguas e profetizar.

Terça-feira

Leia At 8,1-17.

Filipe era apenas um diácono da Igreja primitiva, mas quando rompeu a perseguição contra a Igreja em Jerusalém, ele foi para Samaria, o lugar com maior resistência à evangelização. Judeus e samaritanos eram inimigos mortais.

Repleto do Espírito Santo, Filipe evangeliza com sinais e prodígios. Por estar repleto do Espírito Santo, as maravilhas acontecem e os samaritanos são evangelizados.

Assim que souberam do que se passava em Samaria, Pedro e João se dirigem para lá. Quando impõem suas mãos sobre aquele povo, o Espírito Santo também se manifesta de forma extraordinária.

Quarta-feira

A leitura para esse dia é At 9,1-22.

Esse Evangelho nos fala da conversão de Saulo, perseguidor dos cristãos. Por meio do batismo no Espírito Santo, tudo se fez novo em sua vida.

Faça seu diário sobre este lindo texto.

Quinta-feira

Faça o seu estudo bíblico com base no texto: At 11,1-18.

A graça do batismo no Espírito Santo não é só para alguns, mas para todos os filhos de Deus que se abrirem a essa graça.

Embora pagãos, Cornélio e toda a sua família foram batizados no Espírito

Santo.

Peça que aconteça o mesmo com você, com sua família, com toda a Igreja: o batismo no Espírito Santo.

Sexta-feira

É importante que façamos a leitura orante da Palavra sobre o episódio de Pedro e João perante o Sinédrio e a primeira comunidade cristã: At 4,1-31.

Mais do que nunca, a Igreja precisa de homens e mulheres, bispos, padres e leigos repletos do Espírito Santo que evangelizem com a força e o poder dos apóstolos do início da Igreja. O que aconteceu naquele tempo volta a acontecer hoje. Mas isso deve se estender à Igreja inteira.

Sábado

Faça seu diário espiritual sobre o texto: At 16,16-34.

Precisamos urgentemente do batismo no Espírito para enfrentar e vencer todos os obstáculos que a vida cristã e o apostolado nos reservam.

Se não formos pessoas repletas do Espírito Santo, não conseguiremos vencer. O episódio de Paulo e Silas na cidade de Filipos nos mostra claramente isso.

Peça a mesma fortaleza e ousadia de Paulo e Silas.

ATITUDE DE FÉ

A respeito da atitude de fé, Jesus disse: “Por isso, vos digo: ‘tudo o que pedirdes na oração, crede que já o recebestes, e vos será concedido’” (Mc 11,24).

É assim que pediremos o derramamento do Espírito Santo: acreditando que já o recebemos. Não se trata de ilusão, mas de obedecer à palavra de ordem de Jesus. Repito: “tudo o que pedirdes na oração, crede que já o recebestes, e vos será concedido”. Nesta semana vivenciaremos de maneira nova essa atitude de fé, que se baseia numa maravilhosa promessa de Jesus:

Portanto, eu vos digo: pedi e vos será dado; procurai e encontrareis; batei e a porta vos será aberta. Pois todo aquele que pede recebe; quem procura encontra; e a quem bate, a porta será aberta. Algum de vós que é pai, se o filho pedir um peixe, lhe dará uma cobra? Ou ainda, se pedir um ovo, lhe dará um escorpião? Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar coisas boas aos vossos filhos, quanto mais o Pai do céu saberá dar o Espírito Santo aos que lhe pedirem! (Lc 11,9-13).

Em obediência a essa Palavra e para que realimentemos nossa crescente atitude de fé, vamos, nessa semana, rezar muitas vezes o que chamamos de “terço do Espírito Santo”.

Nas contas grandes, que correspondem ao pai-nosso, você afirmará o que Jesus nos prometeu em At 1,8: “*Recebereis o poder do Espírito Santo que virá sobre vós, para serdes minhas testemunhas*”.

Nas contas pequenas das ave-marias, você deverá pedir: “*Vinde, Espírito Santo*”.

E assim repita, de dezena em dezena, num contínuo pedido, cada vez mais intensamente. Isso nos ajudará a sustentar nossa atitude de fé.

GESTO CONCRETO

Estamos na novena do Espírito Santo, a única oficial da Igreja. Celebrada no mundo inteiro, devemos nos empenhar para que ela aconteça também em nossas paróquias e comunidades.

Em muitos lugares se realiza, nessa semana, a *Vigília de Pentecostes*, que é litúrgica, como a vigília da Páscoa. Participe. Se por acaso ela não é celebrada em sua comunidade, empenhe-se para realizá-la.

Todo o nosso empenho destina-se para a concretização da graça do derramamento do Espírito Santo em nossa vida e na vida da Igreja.

Vinde, Espírito Santo!

PENTECOSTES

“E AGORA, EXALTADO PELA DIREITA DE DEUS, ELE RECEBEU O ESPÍRITO SANTO QUE FORA PROMETIDO PELO PAI E O DERRAMOU, COMO ESTAIS VENDO E OUVINDO” (At 2,33)

No Antigo Testamento, Pentecostes era uma festa de grande alegria para os israelitas, que celebraram o tempo da colheita do trigo. Era também chamada de “festa das sete semanas”, por ser celebrada sete semanas depois da festa da Páscoa, no 50º dia. Daí o nome Pentecostes.

Todo o povo se apresentava diante de Deus para afirmar o compromisso de fraternidade e agradecer pelo dom da terra. O ritual da festa ensinava que Deus é o Criador e Sustentador das leis que regem o mundo, e que Ele faz uma distribuição comunitária da terra e envia a chuva para hebreus e gentios, bons e maus, mulheres e homens.

O sentido da festa foi progressivamente historicizado e ligado aos grandes episódios da história de Israel.

Após a morte de Jesus, cinquenta dias após a Páscoa, o Espírito Santo desceu sobre a comunidade cristã de Jerusalém na forma de línguas de fogo. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas:

Quando chegou o dia de Pentecostes, os discípulos estavam todos reunidos no mesmo lugar. De repente, veio do céu um ruído como de um vento forte, que encheu toda a casa em que se encontravam. Então apareceram línguas como de fogo que se repartiram e pousaram sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia expressar-se (At 2,1-4).

A “colheita” também aconteceu nesse dia, pois muitos se converteram e foram recolhidos para o Reino dos Céus. Assim, não são mais apenas alguns privilegiados, como os companheiros de Moisés (Cf. Nm 11,25), ou os profetas os únicos a receberem o Espírito de Deus. Este dom é oferecido a todos os homens.

Dessa forma, o plano divino é totalmente realizado. A obra de salvação

que Jesus veio realizar por meio de sua morte atinge sua meta. A Nova Aliança é inaugurada.

ORAR COM A IGREJA

Reze com muita fé a oração abaixo nesse dia tão especial para a Igreja.

*Ó Deus, que santificais a vossa Igreja inteira,
em todos os povos e nações,
derramai por toda a extensão do mundo
os dons do Espírito Santo
e realizai agora no coração dos fiéis
as maravilhas que operastes
no início da pregação do Evangelho.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.*

LEITURA ORANTE DA PALAVRA

Domingo de Pentecostes

Seu diário pode ser feito com os Evangelhos: At 2,1-11 e Jo 20,19-23.

Hoje é o *dia de Pentecostes*. Tudo o que fizemos até aqui foi preparação para esse dia.

Pentecostes é o Natal da Igreja, pois neste dia ela nasceu, no cenáculo, do batismo no Espírito. Nesse dia especial, o Senhor quer batizar-nos no seu Espírito. É a graça própria do dia de hoje. Peça, louve e agradeça.

Vinde, Espírito Santo!

ATITUDE DE FÉ

Quando Paulo começou a exercer seu ministério, não se apoiou na sabedoria humana; pelo contrário, buscou em Deus a graça de anunciar seus mistérios e o Espírito Santo o conduziu. Ele se apresentou ao povo não como senhor de si, mas temeroso, receoso e trêmulo. É difícil imaginar São Paulo assim.

Precisamos entender que ele era humano e seu vigor não estava em sua personalidade, mas sim no poder do Espírito. Ao se apresentar aos coríntios, Paulo estava trêmulo, amedrontado, fraco, e sua pregação nada tinha dos discursos persuasivos da sabedoria humana. Esta era uma demonstração clara do poder de Deus, a fim de que a fé daquele povo não se fundamentasse na sabedoria dos homens.

Corinto era uma cidade portuária de comércio intenso, onde circulava muito dinheiro e havia muita prostituição. Paulo sentiu-se fraco e impotente diante dela. Mas, numa noite, o Senhor veio em seu auxílio e disse-lhe em visão: “Não tenhas medo; continua a falar e não te cales, porque eu estou contigo. Ninguém te porá a mão para fazer mal. Nesta cidade há um povo numeroso que me pertence” (At 18,9-10).

Depois desta visão que recebeu, Paulo sentiu-se revigorado, não com a força da persuasão, mas com o poder do Espírito, ou seja, os carismas. Não há dúvida de que ele somente confirmou o seu ministério por obra do Espírito Santo e pela manifestação clara do poder de Deus. Sua missão era humanamente impossível, mas Deus o conduziu e agiu por seu intermédio, manifestando o poder e libertando o povo de Corinto.

Da mesma maneira, você precisa confiar a Deus sua vocação e missão e deixar que Ele conduza os seus passos, especialmente nesse tempo, em Pentecostes. É muito simples, abra-se à ação do Espírito Santo para que aconteça com você o que aconteceu com São Paulo. Nada é impossível a Deus, mas precisamos ser dóceis e confiar nele.

As Cartas aos Coríntios falam muito a respeito dos dons, que foram exercitados admiravelmente e de forma extraordinária naquele lugar. É dessa maneira que devemos fazer. Olhe o mundo em que vivemos e

perceba o desafio que nos é colocado.

Como evangelizar nas grandes cidades, nas grandes favelas? Como tocar o coração de todos aqueles que são batizados, mas não evangelizados? Devemos ser carismáticos e usar os dons que nos foram dados carismaticamente. Você foi chamado por Deus e deve trabalhar na obra dele!

Meu filho, minha filha, você tem os carismas e Deus quer e pode agir por meio de você. Não se satisfaça apenas em realizar uma obra material. Não queira apenas atender telefonemas, rezar pelo povo, pregar para ele, pois até mesmo para isso você deve fazê-lo carismaticamente. Deus precisa agir e falar em você, mas você tem que se expor sem temer. O que sempre nos inibe e retém é o medo; o medo do ridículo, do fracasso, dos comentários. Mas Jesus nos diz: “Não tenhas medo; continua a falar e não te cales”. Viva essa atitude de fé!

GESTO CONCRETO

Nossa parte é levar uma graça especial aos nossos irmãos na Igreja: o batismo no Espírito Santo. Quem batiza no Espírito Santo é Jesus! O que temos a fazer é pedir: “Jesus, este meu irmão, esta minha irmã, na situação em que se encontra, precisa do teu Espírito Santo. Batiza-o no teu Espírito Santo”.

O Senhor quer restaurar sua Igreja. Para nós é fácil, porque quem faz é o Senhor! O contrário seria mais difícil. A nós cabe simplesmente proferir a Palavra, pedir ao Senhor em oração para que Ele batize a pessoa no Espírito Santo. Devemos orar em línguas e, logo em seguida, pedir que a pessoa ore conosco.

Tenhamos certeza: a graça irá acontecer! Não basta oferecer apenas o peixe, devemos ensinar a pescar com linha, anzol, isca e levar a pessoa à beira do rio. Esteja certo de que a graça do derramamento do Espírito acontecerá em nossos dias!

Foi o que aconteceu com Pedro na casa do centurião Cornélio: “Pedro estava ainda falando, quando o Espírito Santo desceu sobre todos os que estavam escutando a palavra” (At 10,44).

O Senhor quer derramar o Espírito Santo e usar-nos para isso. Somos Pedro dizendo a palavra profética e pedindo ao Senhor. Essa é a nossa única função. Façamos nossa parte: pedir o batismo no Espírito Santo sobre as pessoas. Peçamos que o Senhor derrame o seu Espírito, e veremos a maravilha! O que precisamos fazer neste momento de restauração é unicamente pedir o batismo no Espírito Santo!